

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas da Bahia

16 a 19 de agosto

SEMEANDO BONS FRUTOS

Bianca de Azevedo Fernandes
E-mail: biancaferndes8855@gmail.com
Geyciane Teixeira
Giovanna de Almeida Pereira
Universidade do Estado da Bahia- UNEB

RESUMO

Este trabalho trata-se de um plano ação, intitulado como semeando bons frutos, que tem como objetivo geral buscar proporcionar a reflexão das crianças acerca da importância da educação ambiental no nosso planeta começando pelo plantio de árvores frutíferas. Para tanto, constituem-se os seguintes objetivos específicos: realizar o plantio de mudas para serem fornecidas aos alunos, promover a produção de árvores frutíferas nas escolas e desenvolver habilidades nas crianças para fazerem plantações em casa. O projeto se encontra em uma perspectiva de um plano ação, que foi dividida em etapas, até atingir o objetivo da realização do projeto em sala de aula. Desse modo, foram divididas em justificativa, objetivo, metas, recursos humanos e materiais, cronograma, proposição de monitoramento e avaliação e resultados esperados. Utilizamos de recursos humanos e materiais, sendo eles: vice-diretora, professora, assistentes, alunos, garrafas *pets*; esterco bovino; terra para plantio, sementes de mamão e goiaba e as mudas germinadas no final de todo o processo. Para o referencial teórico, usamos Krenak (2020), Freire (1997) e Gadotti (2000). Com este trabalho, foi possível entender o entendimento das crianças da importância da plantação de árvores frutíferas. Além disso, observamos como foi divertido a dinâmica de plantar as mudas na escola.

Palavras-chave: Plantação. Árvores. Frutíferas.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um plano ação, intitulado como semeando bons frutos, que tem como intuito de realizar uma ação que adie o fim do mundo, proposto pelo componente curricular de Educação Ambiental, orientado pela professora Raquel Costa Barbosa.

Partindo desta proposta, elaboramos como objetivo geral buscar proporcionar a reflexão das crianças acerca da importância da educação ambiental no nosso planeta, começando pelo plantio de árvores frutíferas, seguindo em objetivos específicos, como: realizar o plantio de mudas para serem fornecidas aos alunos, promover a produção de árvores frutíferas nas escolas e desenvolver habilidades nas crianças para fazerem plantações em casa.

Diante disso, entendemos como é imprescindível a realização de projetos como esses, pois são essas ações que nos levam a acreditar em uma sociedade melhor e ensinar as crianças



desde pequenas, transformar o mundo com ações sustentáveis que tornem o nosso planeta a durar mais tempo.

REFERENCIAL TEÓRICO

O ato de semear sementes de árvores frutíferas é uma ação importante que origina a produção de frutos que podem ser consumidos por todos os indivíduos na sociedade. Além de proporcionar alimentação saudável, resulta no bem-estar do planeta. Segundo Krenak (2020) é muito melhor nós cuidarmos da nossa sementinha, ver ela brotar, acompanhar o seu desenvolvimento, para então colher. Só assim, saberemos de onde vem o que come. Desse modo, é possível perceber que podemos utilizar dessa ação como prática educativa para realização de projetos que visam a reflexão nas pessoas.

De acordo com Freire (1997) a ética é inseparável da prática educativa, não importa se estamos trabalhando com crianças, jovens ou com adultos, por todos devemos lutar. Sendo assim, a melhor maneira de lutar é vivê-la em nossa prática, testemunhado, vivendo, demonstrando aos educandos em nossas relações com eles. Dessa forma, ao compartilharmos de saberes por eles em prática, a ética que temos de cuidar do nosso planeta com ações que fará um mundo mais sustentável.

Para Gadotti (2000, p. 89) “O desenvolvimento sustentável tem um componente educativo formidável: a preservação do meio ambiente depende de uma consciência ecológica e a formação da consciência depende da educação”. Desta maneira, para ações sustentáveis a educação está inteiramente ligada para a construção da reflexão, e a escola é um ambiente essencial para implementação destas atividades.

METODOLOGIA

Esse trabalho foi desenvolvido com a perspectiva de um plano ação, que foi dividida por etapas, até atingir o objetivo da realização do projeto em sala de aula. Desse modo, foram divididas em justificativa, objetivo, metas, recursos humanos e materiais, cronograma, proposição de monitoramento e avaliação e resultados esperados.

Cada componente da equipe ficou responsável por plantar 10 mudas entre sementes de mamão e goiaba em casa, os plantios das mudas foram feitos em garrafas *pets* visto que, de uma

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Ciências da Saúde

16 a 19 de agosto

forma indireta, proporcionamos o conhecimento sobre a reutilização do material, mostrando como ele poderia virar nosso objeto de armazenamento no início do plantio.

As plantações das sementes foram executadas, de acordo o lugar que cada membro da equipe habita. De princípio, imaginamos que teríamos 70 mudas, das 10 mudas plantadas por cada um, umas nasceram e outras não. Além disso, no decorrer do processo de deslocamento do local em que as mudas estavam até o município de Guanambi, acabaram acontecendo situações que resultaram na quebra de umas mudas. No final de todo projeto, conseguimos 44 mudas.

Com as mudas prontas para a realização do plantio e para a doação, entramos em contato com a vice-diretora, enviamos a nossa proposta de trabalho e com sua liberação, marcamos uma data para realizarmos a atividade. As doações das mudas foram realizadas na Escola Municipal Maria Regina Freitas, situada no município de Guanambi-Ba, em uma turma do 2º ano A, turno matutino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO/RELATO DE EXPERIÊNCIA

Para a apresentação do projeto, pretendíamos fazer em pelo menos duas turmas, mas devido impasses relacionados com a quantidade de mudas que tínhamos em mãos, citados anteriormente, a dinâmica só era possível ser realizada em apenas 1 turma. Sendo assim, no dia 13/06/2023 na turma do 2º ano com quinze crianças, uma professora e duas assistentes de sala.

Quando chegamos na sala, todos os alunos já nos receberam entusiasmados, nos questionando o que estávamos trazendo dentro das caixas que levamos e explicamos um pouco do que se tratava e depois fizemos nossa apresentação, após isso, começamos fazer perguntas acerca se eles conheciam a importância das árvores para o planeta, através das respostas, percebemos que não tinham muito conhecimento sobre o assunto, sendo assim, explicamos como elas eram importantes para a sobrevivência de todos os indivíduos na sociedade, que era a partir delas que muitos animais se alimentavam e como elas eram fundamentais para o bom funcionamento do ar puro que nós respiramos. Após essa primeira parte, introduzimos a diversidade de árvores frutíferas, que além de ajudar à existência da vida humana no planeta, nos recompensava com frutos que por sinal eram deliciosos e importante para uma alimentação saudável.

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas da Bahia

16 a 19 de agosto

Assim que terminamos a introdução sobre o que se tratava a nossa ida a escola e uma breve explicação em relação ao plantio de árvores frutíferas, fomos para a parte prática ao ar livre. A professora e as assistentes nos auxiliaram a levar todos os alunos presentes na sala a irem para o fundo da escola, onde iríamos realizar o plantio das mudas. Nesse momento, foi muito divertido, pois todas as crianças queriam saber que mudas estávamos plantando, elas ajudaram a abrir os buracos para plantar as mudas, adubar e regar. Ao fazermos a primeira etapa da plantação, juntamente com elas, oferecemos o esterco para elas colocarem nas plantas, e depois de plantadas 3 mudas, sendo elas 2 de goiaba e 1 de mamão, as crianças regaram. A professora depois dessa ação, disse para elas que todos os dias eles iriam regar, cuidar das plantas e acompanhar o desenvolvimento e todos ficaram muito alegres e felizes com a proposta da tarefa. Se tivéssemos realizados apenas essa ação, já seria muito gratificante o resultado dos sorrisos que proporcionamos para as crianças ao realizarmos esse momento de diversão.

Após a finalização do plantio, voltamos para a sala de aula, falamos que teríamos um presente para elas, demos as mudas e pedimos para elas plantarem em casa com o auxílio dos pais. Todos ficaram contentes quando receberam as mudas, alguns alunos nos pediram mais de uma muda, como tinha sobrado, demos a eles. No final da ação, as crianças gostaram tanto de tudo que havia acontecido, que nos questionaram quando voltaríamos de novo para realizar uma nova atividade como aquela. Quando ouvíamos isso, nos questionamos, em talvez em algum outro momento, realizar mais atividades como essas e proporcionar mais alunos a participarem dessa experiência que ficou marcado nas nossas lembranças, no qual foi nosso primeiro contato com a Pedagogia sendo exercida no âmbito escolar.

CONCLUSÃO

Diante de toda esta apresentação, ficou evidente que conseguimos desenvolver o que tínhamos como objetivo de incentivar as crianças acerca do plantio de árvores frutíferas, o entusiasmo e a alegria em participar da dinâmica, foi muito gratificante, em vê que conseguimos executar o que tínhamos planejado, superando até as nossas expectativas e ficamos honrados em contribuir um pouco com os conhecimentos deles acerca desta temática. A ajuda da professora em dá continuidade na fixação dessa atividade ajudará com que elas possam refletir e ter responsabilidade com o meio ambiente.



Além de abordar a importância das árvores para o nosso planeta, a reutilização da garrafa pet, como objeto de armazenamento da planta no período de germinação, poderá inserir a criatividade delas, não só nesses objetos, mais em outros tipos e formas que eles podem se transformarem.

Ademais, essa ação é importante para que haja uma mudança de pensamento, podendo contribuir para uma geração mais reflexiva, que perceba que somos parte da natureza e devemos cuidar dela para termos um presente e um futuro melhor. Dessa forma, encontramos essa maneira de incentivar essas crianças, que é ofertando esse momento de recreação, onde elas aprendam noções de diferentes ações que ajudam a preservar o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da terra**. São Paulo, SP: Editora Fundação Peirópolis, 2000. p. 81-132.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.